PENTÁGONO

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS

6ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Centro Empresarial Barrashopping - Av. das Américas 4.200, Bl. 8, Ala B, salas 303 e 304 • 22640 102 • Rio de Janeiro • RJ
Tel. 21 3385 4565 • Fax. 21 3385 4046 • www.pentagonotrustee.com.br

PENTÁGONO

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 6ª. Emissão Pública de Debêntures da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS
- CNPJ/MF: 60.894.730/0001-05
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Ronald Seckelmann
- Atividades: a exploração da indústria siderúrgica, e o comércio de seus produtos e subprodutos, podendo ainda explorar a atividade portuária para si ou para terceiros, importar, exportar e praticar outras atividades industriais, comerciais e de prestação de serviços de qualquer natureza, correlata ou não. Ademais, a Emissora poderá, a critério do seu Conselho de Administração, participar de outras sociedades ou empreendimentos de qualquer natureza, no país ou no exterior.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 30/01/2013
- Data de Vencimento: 30/01/2019
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: USIM16/ BRUSIMDBS054
- Coordenador Líder: BB – Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos por meio da Emissão de Debêntures serão destinados para reperfilamento de dívidas vincendas em 2013 e reforço de caixa da Companhia.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória

prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

  - ➔ Atividade Principal: 24.22-9-01 - Produção de laminados planos de aço ao carbono, revestidos ou não;
  - ➔ Situação da Empresa: ativa;
  - ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
  - ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

  - ➔ Liquidez Geral: de 0,98 em 2013 para 0,97 em 2014;
  - ➔ Liquidez Corrente: de 1,86 em 2013 para 1,73 em 2014;
  - ➔ Liquidez Seca: de 1,10 em 2013 para 0,99 em 2014;
  - ➔ Giro do Ativo: de 0,41 em 2013 para 0,39 em 2014.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 1,9% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou redução de 6,0% de 2013 para 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 0,3% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 6,5% de 2013 para 2014, e uma variação negativa no índice de endividamento de 3,7% de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,00% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014):

  Juros:
  30/01/2014 – R$ 513,380020
  30/07/2014 – R$ 558,588369

- POSIÇÃO DO ATIVO:

  Quantidade em circulação: 100.000
  Quantidade em tesouraria: 0
  Quantidade total emitida: 100.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

   Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

   De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

   Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

   A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas as obrigações relativas às debêntures, a manter, entre outras obrigações, o índice financeiro descrito no item 4.11.1, alínea "(n)", da Escritura de Emissão.

Ratio	Cálculo		Limite		Realizado
Dívida Líquida por Ebitda	Dívida Líquida =	3.683.530	≤	3,50	2,02
	EBITDA =	1.821.345			
Ebitda por Despesas de Juross	EBITDA =	1.821.345	≥	2,75	6,75
	Despesa de Juros =	269.979			

   De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

    As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora por sociedade coligada, controlada, controladora

ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

PENTÁGONO

Anexo 1

Balanços patrimoniais
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	609.367	713.242	2.109.812	2.633.187
Títulos e valores mobiliários	9	305	1.536	742.091	835.629
Contas a receber de clientes	10	981.366	1.142.722	1.246.694	1.639.551
Estoques	11	2.896.272	3.189.142	3.516.751	3.850.420
Impostos a recuperar	12	134.059	190.822	358.418	323.520
Dividendos a receber	34	37.057	33.543	12.641	12.413
Instrumentos financeiros derivativos	6	5.711	396	65.392	45.637
Demais contas a receber		193.969	134.099	193.412	119.937
Total do ativo circulante		4.858.106	5.405.502	8.245.211	9.460.294
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	1.501.384	1.419.871	2.018.129	1.914.996
Valores a receber de empresas ligadas	34	66.033	68.529	22.383	20.831
Estoques	11	-	-	54.942	-
Depósitos judiciais	14	485.953	502.209	566.408	565.404
Instrumentos financeiros derivativos	6	74.518	23.234	252.027	40.608
Impostos a recuperar	12	52.404	58.666	95.835	113.474
Demais contas a receber		38.511	90.149	170.088	175.029
		2.218.803	2.162.658	3.179.812	2.830.342
Investimentos	15	8.178.507	8.225.579	1.145.787	1.159.948
Imobilizado	16	13.447.252	13.372.382	15.535.573	15.506.833
Intangível	18	165.385	161.178	2.377.679	2.400.577
Total do ativo não circulante		24.009.947	23.921.797	22.238.851	21.897.700
Total do ativo		28.868.053	29.327.299	30.484.062	31.357.994

	Nota	Controladora 31/12/2014	Controladora 31/12/2013	Consolidado 31/12/2014	Consolidado 31/12/2013
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo					
Circulante					
Fornecedores, empreiteiros e fretes		1.552.122	1.831.566	1.948.744	2.422.024
Empréstimos e financiamentos	19	1.606.567	1.231.765	1.655.799	1.288.645
Debêntures	20	50.092	41.525	50.092	41.525
Adiantamentos de clientes		50.655	36.265	110.179	178.309
Valores a pagar a empresas ligadas	34	651.443	731.564	338.357	140.042
Salários e encargos sociais		215.131	178.826	280.284	250.849
Tributos a recolher	21	63.606	96.898	94.206	131.099
Tributos parcelados	22	6.431	24.719	7.560	25.770
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13	1.274	-	22.743	4.179
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) a pagar	25	30.935	425	30.937	1.122
Instrumentos financeiros derivativos	6	94.045	51.015	94.045	51.015
Contas a pagar por aquisição de investimentos		-	-	-	213.607
Demais contas a pagar		75.131	246.787	136.480	339.305
Total do passivo circulante		4.397.432	4.471.355	4.769.426	5.087.491
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	4.958.424	5.394.798	3.979.775	4.512.891
Debêntures	20	998.549	997.920	998.549	997.920
Valores a pagar a empresas ligadas	34	57.780	49.274	-	-
Tributos parcelados	22	-	25.751	9.972	36.083
Provisão para demandas judiciais	23	346.425	417.882	475.859	506.679
Provisão para recuperação ambiental		-	-	85.143	76.588
Benefícios pós-emprego	24	1.181.035	1.224.620	1.187.788	1.230.316
Instrumentos financeiros derivativos	6	182.216	26.153	182.216	52.910
Demais contas a pagar		26.528	7.638	33.719	23.171
Total do passivo não circulante		7.750.957	8.144.036	6.953.021	7.436.558
Total do passivo		12.148.389	12.615.391	11.722.447	12.524.049
Patrimônio líquido	25				
Capital social		12.150.000	12.150.000	12.150.000	12.150.000
Reservas de capital		318.851	313.084	318.851	313.084
Reservas de lucros		3.831.060	3.699.154	3.831.060	3.699.154
Ajustes de avaliação patrimonial		419.753	549.670	419.753	549.670
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		16.719.664	16.711.908	16.719.664	16.711.908
Participação dos acionistas não controladores		-	-	2.041.951	2.122.037
Total do patrimônio líquido		16.719.664	16.711.908	18.761.615	18.833.945
Total do passivo e do patrimônio líquido		28.868.053	29.327.299	30.484.062	31.357.994

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PENTÁGONO

Anexo 2

Demonstrações do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	Nota	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Operações continuadas					
Receita	27	10.925.461	11.336.969	11.741.629	12.829.467
Custo das vendas		(10.276.891)	(10.767.767)	(10.704.864)	(11.353.664)
Lucro (prejuízo) bruto		648.570	569.202	1.036.765	1.475.803
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(146.344)	(146.432)	(290.930)	(336.443)
Despesas gerais e administrativas	30	(351.741)	(389.499)	(501.549)	(567.982)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	249.307	(6.853)	278.682	(51.699)
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	591.890	672.828	183.780	181.201
		343.112	130.044	(330.017)	(774.923)
Lucro (prejuízo) operacional		991.682	699.246	706.748	700.880
Resultado financeiro	31	(888.588)	(1.111.753)	(522.831)	(895.209)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		103.094	(412.507)	183.917	(194.329)
Imposto de renda e contribuição social	13				
Corrente		4.165	(156.682)	(19.425)	(268.044)
Diferido		22.293	427.511	43.987	479.164
		26.458	270.829	24.562	211.120
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		129.552	(141.678)	208.479	16.791
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		-	-	129.552	(141.678)
Acionistas não controladores		-	-	78.927	158.469
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	32	R$ 0,13	R$ (0,14)	R$ 0,13	R$ (0,14)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial	32	R$ 0,14	R$ (0,14)	R$ 0,14	R$ (0,14)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PENTÁGONO

Anexo 3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte (MG), 17 de fevereiro de 2015

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6-F-MG

Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1

Tomás L. A. Menezes
Contador CRC-1MG090648/O-0